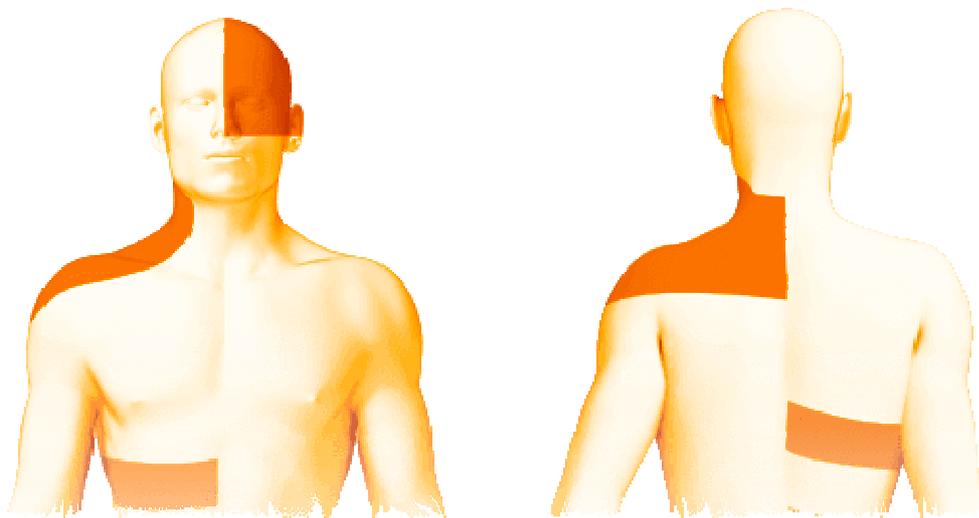


O QUE É ZÓSTER?

O zóster, ou herpes-zóster, popularmente conhecido como cobreiro, é uma inflamação aguda causada pelo mesmo vírus da catapora. Após desenvolver a catapora, o que normalmente acontece na infância, o indivíduo fica com o vírus adormecido no sistema nervoso, ao longo da medula espinhal. Quando há queda na imunidade, pode ocorrer a reativação do vírus e o desenvolvimento do zóster. O principal sintoma em adultos é a dor intensa na extensão do nervo da medula espinhal até a pele, que pode permanecer mesmo após a cura das lesões. É a chamada neuralgia pós-herpética. Na maioria das vezes, essa neuralgia se resolve nos primeiros 3 meses, mas em alguns casos pode persistir por anos.¹⁻³

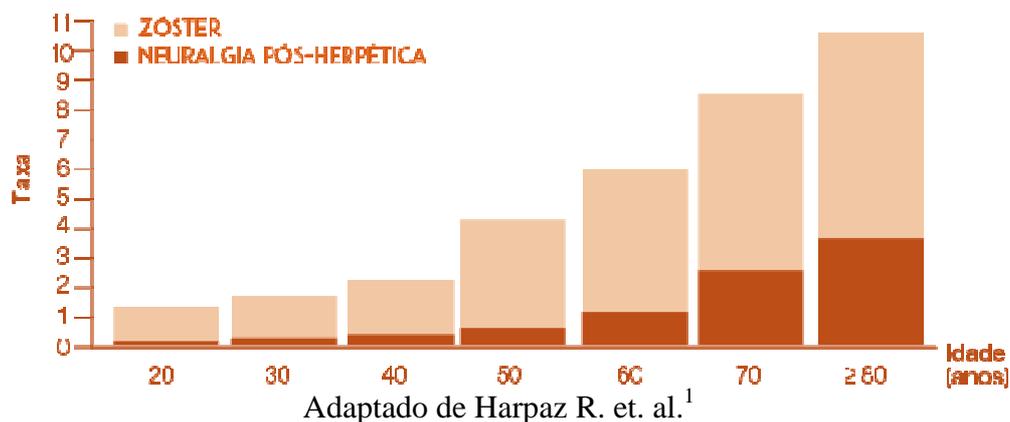
No Brasil, a cada ano, registram-se cerca de 10.000 hospitalizações no SUS por varicela (catapora) e zóster. A taxa de mortalidade por complicações em adultos aumenta a partir dos 50 anos de idade.⁴

Até 2 semanas antes do aparecimento das bolhas na pele, podem ocorrer sintomas inespecíficos como mal-estar, dor localizada em um dos lados do corpo, ardência e perda de sensibilidade. Uma área vermelha bem delimitada, com pequenas bolhas, surge então no local da dor, principalmente na região do tórax, abdome e rosto (perto dos olhos), e permanece por 7 a 10 dias. Após, as bolhas rompem-se, fundem-se, secam e formam crostas. Esse quadro completo dura cerca de 1 mês.¹⁻³



Regiões corporais afetadas pelo zóster

A incidência e o nível de gravidade do zóster, bem como a frequência e o nível de gravidade de suas complicações, aumentam drasticamente com a idade – dois terços dos casos ocorrem em pessoas com mais de 50 anos.^{1,2}



A dor associada ao zóster pode perturbar o sono, o humor, o trabalho e as atividades cotidianas, impactando negativamente a qualidade de vida e levando ao distanciamento social e à depressão.¹⁻³

O zóster na região dos olhos costuma ter complicações frequentes, e pode afetar permanentemente a visão.^{1,2}

Para o tratamento do episódio agudo de zóster são utilizados, em geral, medicamentos antivirais, na tentativa de diminuir o tempo, o nível de gravidade e as complicações; analgésicos para reduzir a dor e corticosteroides para reduzir o processo inflamatório.¹⁻³

REALIZAÇÃO:



APOIO:

Essa webpage tem caráter apenas informativo e não substitui a conversa com seu médico; apenas ele poderá orientá-lo(a) sobre a maneira mais adequada de se prevenir a doença e suas consequências.

Não tome nenhum medicamento sem o conhecimento do seu médico, pode ser perigoso para sua saúde.

Referências:

1. Harpaz R, Ortega-Sanchez IR, Seward JF et al. Prevention of herpes zoster: recommendations of the Advisory Committee on Immunization Practices (ACIP). *MMWR Recomm Rep*. 2008;57(RR-5):1-30 [quiz: CE2-4].
2. Portella AVT, Souza LCB, Gomes JMA. Herpes-zóster e neuralgia pós-herpética. *Rev. dor* [Internet]. 2013;14(3):210-215. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-00132013000300012&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-00132013000300012>. Acessado em 23/04/2015.
3. *Centers for Disease Control and Prevention*. Shingles (herpes zoster). Disponível em: <http://www.cdc.gov/shingles/about/index.html>. Acessado em 24/04/2015.
4. Ministério da Saúde. Datasus. Informações de Saúde (TABNET). Mortalidade por varicela e herpes-zóster. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area-0203>. Acessado em 23/04/2015. 04-2017-ZOS-15-BR-0 VACC-11 48239-0000 PRODUZIDO EM MAIO/2015